

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	15
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	45
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	46

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	30.827
Preferenciais	0
Total	30.827
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	176.096	137.982
1.01	Ativo Circulante	120.809	92.902
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.152	18.785
1.01.02	Aplicações Financeiras	103.237	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	103.237	0
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	103.237	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	551	258
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	551	258
1.01.07	Despesas Antecipadas	980	1.820
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.889	72.039
1.01.08.03	Outros	8.889	72.039
1.01.08.03.01	Depósitos Bancários no Exterior	8.757	71.798
1.01.08.03.02	Outros Ativos	132	241
1.02	Ativo Não Circulante	55.287	45.080
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.296	664
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	607	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	689	664
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	689	664
1.02.02	Investimentos	10.463	10.872
1.02.02.01	Participações Societárias	10.463	10.872
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.463	10.872
1.02.03	Imobilizado	19.211	16.123
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.211	16.123
1.02.04	Intangível	24.317	17.421
1.02.04.01	Intangíveis	24.317	17.421
1.02.04.01.02	Software	97	160
1.02.04.01.03	Testes e Protótipos	24.220	17.261

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	176.096	137.982
2.01	Passivo Circulante	3.437	10.186
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.084	458
2.01.01.01	Obrigações Sociais	349	158
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	735	300
2.01.02	Fornecedores	1.221	8.260
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.221	8.260
2.01.03	Obrigações Fiscais	401	939
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	401	939
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	731	529
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	731	529
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	731	529
2.02	Passivo Não Circulante	64.416	18.860
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	46.182	1.322
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.182	1.322
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	46.182	1.322
2.02.02	Outras Obrigações	17.972	17.177
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.972	17.177
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	17.972	17.177
2.02.04	Provisões	262	361
2.02.04.02	Outras Provisões	262	361
2.02.04.02.04	Outras	262	361
2.03	Patrimônio Líquido	108.243	108.936
2.03.01	Capital Social Realizado	168.584	157.776
2.03.02	Reservas de Capital	12.366	12.366
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	0	12.154
2.03.02.07	Doações	0	212
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-76.721	-65.135
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.014	3.929

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.346	-11.555	-1.417	-6.264
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.892	-10.321	-1.193	-5.267
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-302	-740	-229	-884
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-152	-494	5	-113
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.346	-11.555	-1.417	-6.264
3.06	Resultado Financeiro	4.305	-31	-476	-2.486
3.06.01	Receitas Financeiras	9.169	15.359	1.136	1.586
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.864	-15.390	-1.612	-4.072
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-41	-11.586	-1.893	-8.750
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-41	-11.586	-1.893	-8.750
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-41	-11.586	-1.893	-8.750
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	-0,38	-0,11	-0,5
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	-0,38	-0,11	-0,5

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-41	-11.586	-1.893	-8.750
4.02	Outros Resultados Abrangentes	67	85	40	543
4.03	Resultado Abrangente do Período	26	-11.501	-1.853	-8.207

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-16.784	-5.128
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.020	-5.623
6.01.01.01	Prejuízo do exercício	-11.586	-8.750
6.01.01.02	Depreciação	228	149
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	494	113
6.01.01.04	Juros provisionados	1.247	1.527
6.01.01.05	Variações cambiais líquidas	1.548	1.338
6.01.01.06	Baixa Intangível	49	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.764	495
6.01.02.01	Outros Ativos	49	368
6.01.02.02	Fornecedores	-7.800	-126
6.01.02.03	Salários e encargos	626	-12
6.01.02.04	Outros passivos	-650	1.086
6.01.02.05	Pagamento de juros sobre empréstimos	-989	-821
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50.461	-21.999
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2.565	-9.448
6.02.02	Aquisição de intangível	-6.922	-12.551
6.02.03	Depósitos Bancários no Exterior	60.618	0
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-101.592	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	55.612	27.678
6.03.01	Obtenção de empréstimos	45.198	20.000
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-394	-2.000
6.03.03	Pagamento de empréstimo parte relacionada	0	-322
6.03.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	10.000
6.03.05	Aumento de Capital	10.808	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.633	551
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.785	540
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.152	1.091

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	157.776	12.366	0	-65.135	3.929	108.936
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	157.776	12.366	0	-65.135	3.929	108.936
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.808	0	0	0	0	10.808
5.04.01	Aumentos de Capital	10.808	0	0	0	0	10.808
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.586	85	-11.501
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.586	0	-11.586
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	85	85
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	85	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	168.584	12.366	0	-76.721	4.014	108.243

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.050	17.972	0	-55.075	2.059	-21.994
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.050	17.972	0	-55.075	2.059	-21.994
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.750	543	-8.207
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.750	0	-8.750
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	543	543
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	543	543
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	12	-12	0	0	0	0
5.06.04	Outros	12	-12	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.062	17.960	0	-63.825	2.602	-30.201

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	2.576	3.083
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.576	3.083
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.202	-4.537
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.202	-4.537
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.626	-1.454
7.04	Retenções	-228	-149
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-228	-149
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.854	-1.603
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.568	1.473
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-494	-113
7.06.02	Receitas Financeiras	15.359	1.586
7.06.03	Outros	-297	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.714	-130
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.714	-130
7.08.01	Pessoal	5.738	3.051
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.850	2.428
7.08.01.02	Benefícios	693	452
7.08.01.03	F.G.T.S.	195	171
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.172	1.497
7.08.02.01	Federais	1.172	1.497
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.390	4.072
7.08.03.01	Juros	15.390	4.072
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.586	-8.750
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.586	-8.750

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	176.364	138.078
1.01	Ativo Circulante	122.496	94.802
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.793	20.680
1.01.02	Aplicações Financeiras	103.237	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	103.237	0
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	103.237	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	551	258
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	551	258
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.026	1.820
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.889	72.044
1.01.08.03	Outros	8.889	72.044
1.01.08.03.01	Depósitos Bancários no Exterior	8.757	71.798
1.01.08.03.02	Outros Ativos	132	246
1.02	Ativo Não Circulante	53.868	43.276
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	607	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	607	0
1.02.02	Investimentos	9.733	9.732
1.02.02.01	Participações Societárias	9.733	9.732
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	9.733	9.732
1.02.03	Imobilizado	19.211	16.123
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.211	16.123
1.02.04	Intangível	24.317	17.421
1.02.04.01	Intangíveis	24.317	17.421
1.02.04.01.02	Software	97	160
1.02.04.01.03	Testes e Protótipos	24.220	17.261

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	176.364	138.078
2.01	Passivo Circulante	4.071	10.240
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.084	458
2.01.01.01	Obrigações Sociais	349	158
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	735	300
2.01.02	Fornecedores	1.855	8.314
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.855	8.314
2.01.03	Obrigações Fiscais	401	939
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	401	939
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Federais	401	939
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	731	529
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	731	529
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	731	529
2.02	Passivo Não Circulante	64.050	18.902
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	46.182	1.322
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.182	1.322
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	46.182	1.322
2.02.02	Outras Obrigações	16.701	15.938
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.076	13.772
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	14.076	13.772
2.02.02.02	Outros	2.625	2.166
2.02.02.02.05	Adiantamento de Clientes Estrangeiros	2.625	2.166
2.02.04	Provisões	1.167	1.642
2.02.04.02	Outras Provisões	1.167	1.642
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	108.243	108.936
2.03.01	Capital Social Realizado	168.584	157.776
2.03.02	Reservas de Capital	12.366	12.366
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	12.366	12.366
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-76.721	-65.135
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.014	3.929

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.344	-11.549	-1.427	-6.373
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.016	-10.735	-1.194	-5.478
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-304	-740	-229	-882
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24	-74	-4	-13
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.344	-11.549	-1.427	-6.373
3.06	Resultado Financeiro	4.303	-37	-466	-2.377
3.06.01	Receitas Financeiras	9.170	15.360	1.136	1.586
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.867	-15.397	-1.602	-3.963
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-41	-11.586	-1.893	-8.750
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-41	-11.586	-1.893	-8.750
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-41	-11.586	-1.893	-8.750
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-41	-11.586	-1.893	-8.750
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	-0,38	-0,11	-0,5
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	-0,38	-0,11	-0,5

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-41	-11.586	-1.893	-8.750
4.02	Outros Resultados Abrangentes	67	85	40	543
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	26	-11.501	-1.853	-8.207
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	26	-11.501	-1.853	-8.207

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-17.038	-5.417
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.437	-5.962
6.01.01.01	Prejuízo do exercício	-11.586	-8.750
6.01.01.02	Juros provisionados	1.247	1.527
6.01.01.03	Variação cambial líquida	1.551	1.099
6.01.01.04	Depreciação	228	149
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	74	13
6.01.01.06	Baixa do intangível	49	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.601	545
6.01.02.02	Outros ativos	8	372
6.01.02.03	Fornecedores	-7.220	-129
6.01.02.04	Salários e encargos	626	-12
6.01.02.05	Outros passivos	-1.026	1.135
6.01.02.06	Pagamento de juros sobre empréstimos	-989	-821
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50.461	-21.999
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2.565	-9.448
6.02.02	Intangível	-6.922	-12.551
6.02.03	Depósitos Bancários no Exterior	60.618	0
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	-101.592	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	55.612	28.000
6.03.01	Obtenção de empréstimos	45.198	20.000
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-394	-2.000
6.03.03	Adiantamento para futuros aumento de capital	0	10.000
6.03.04	Aumento de Capital	10.808	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	-4
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.887	580
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.680	546
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.793	1.126

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	157.776	12.366	0	-65.135	3.929	108.936	0	108.936
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	157.776	12.366	0	-65.135	3.929	108.936	0	108.936
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.808	0	0	0	0	10.808	0	10.808
5.04.01	Aumentos de Capital	10.808	0	0	0	0	10.808	0	10.808
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.586	85	-11.501	0	-11.501
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.586	0	-11.586	0	-11.586
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	85	85	0	85
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	85	85	0	85
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	168.584	12.366	0	-76.721	4.014	108.243	0	108.243

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	13.050	17.972	0	-55.075	2.059	-21.994	0	-21.994
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.050	17.972	0	-55.075	2.059	-21.994	0	-21.994
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.750	543	-8.207	0	-8.207
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.750	0	-8.750	0	-8.750
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	543	543	0	543
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	543	543	0	543
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	12	-12	0	0	0	0	0	0
5.06.04	Outros	12	-12	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.062	17.960	0	-63.825	2.602	-30.201	0	-30.201

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	2.576	3.083
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.576	3.083
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.615	-4.745
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.615	-4.745
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.039	-1.662
7.04	Retenções	-228	-149
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-228	-149
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.267	-1.811
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.988	1.573
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-74	-13
7.06.02	Receitas Financeiras	15.360	1.586
7.06.03	Outros	-298	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.721	-238
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.721	-238
7.08.01	Pessoal	5.738	3.051
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.850	2.428
7.08.01.02	Benefícios	693	452
7.08.01.03	F.G.T.S.	195	171
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.172	1.498
7.08.02.01	Federais	1.172	1.498
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.397	3.963
7.08.03.01	Juros	15.397	3.963
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.586	-8.750
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.586	-8.750

Comentário de Desempenho:

Prezados Acionistas,

Apresentamos o Comentário de Desempenho e as Informações Financeiras Individuais e Consolidadas, referentes ao período de encerramento de 30 de setembro de 2014.

A Biommm S.A. encontra-se em fase pré-operacional. A Companhia mantém hoje seus esforços e foco na implantação de sua nova unidade industrial, em Nova Lima – MG. Também busca aprimorar o desenvolvimento de suas tecnologias, a fim de manter-se sempre no ápice das novas ciências em seu mercado.

A Companhia ajustou o plano de construção de sua planta industrial para um modelo faseado e modular. A primeira fase de construção será de uma unidade de formulação, para em seguida a construção da unidade de fermentação. Estes primeiros módulos deverão produzir 500 Kg de cristais de insulina, havendo possibilidade de expansão desta capacidade, quando identificada demanda no mercado. A primeira fase de operação está prevista para se iniciar em 2017. Tais ajustes foram feitos para mitigar riscos de ociosidade na produção da fábrica.

Em relação as obras de construção da nova fábrica no terceiro trimestre de 2014, foram realizados a supressão vegetal e iniciada a terraplenagem. Com isso, o terreno estará preparado para as obras de construção civil, previstas para início no primeiro trimestre de 2015.

Além disso, a Companhia em conjunto com a empresa contratada de Engenharia do Proprietário concluíram a revisão do Projeto Básico da fábrica. Foi finalizada a contratação da empresa de engenharia e projetos para a realização da Engenharia Detalhada do Projeto.

Na área de suprimentos, importa destacar que iniciaram-se as aquisições dos equipamentos para a Fase I do projeto.

Destaca-se que o principal investimento da Companhia realizado até o momento foi em projetos de CMO (Contract Manufacturing Organization), por meio de uma empresa alemã, para produzir lotes de insulinas a serem utilizados nos testes pré-clínicos e clínicos, utilizando a tecnologia da BIOMM. Estes testes são necessários para garantir a obtenção da licença de produção e comercialização de insulina. Vale salientar que, até o mês de setembro de 2014, os referidos testes nos produtos desenvolvidos pela BIOMM

permanecem apresentando resultados assertivos, desta forma, a Companhia está otimista com o projeto de produção em escala na nova fábrica de Nova Lima.

Cumpra mencionar que a Biommm mantém controle ativo de todas as licenças de implantação do projeto e de operação necessárias, dentro do cronograma em curso deste projeto.

A Companhia contratou a empresa a **ERNST & YOUNG** Auditores Independentes como auditora externa para o exercício findo em 30 de setembro de 2014, sendo a da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes a auditora da Joint Venture na Arábia Saudita (Gabas Global Company for Biotechnology).

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores, se fundamenta nos princípios que preservam a independência deste auditor. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais nos seus clientes e (c) o auditor não deve promover os interesses do seu cliente.

No exercício de 2014, os auditores externos da Biommm S.A. – A Ernst & Young Auditores Independentes – não foram contratados para prestar serviços que não os de auditoria das Informações Financeiras.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Biommm S.A. ("Biommm" ou "Companhia") é uma Companhia de biotecnologia que detém tecnologia de produção de insulina pelo processo de DNA recombinante. Caracteriza-se pelo uso de microrganismos, em contraste com os processos puramente químicos. Possui um processo de produção de proteínas terapêuticas utilizadas na produção de medicamentos biofármacos. A Companhia foi criada em 2001, através da cisão parcial da Biobrás S.A. (na época, a maior produtora brasileira de insulinas). A Companhia é uma sociedade anônima, com sede na Praça Carlos Chagas, 49 - 8º andar, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo ("BOVESPA MAIS") sob o código BIOM3.

A Companhia está com seus esforços voltados a seu maior projeto, a Implantação da Unidade de produção de insulinas (e outras proteínas recombinantes) em Nova Lima, Minas Gerais. As principais ações que ocorreram até o terceiro trimestre de 2014, dando continuidade a este projeto, foram:

- Conclusão do processo de capitalização da Companhia com a subscrição e integralização de R\$ 10.808, representado por 937.412 ações ao preço de emissão de R\$ 11,53 por ação. O processo de capitalização da Companhia foi finalizado com o volume total das subscrições de R\$ 155.522, representando 77,76% do montante máximo do aumento de capital aprovado.
- A Companhia recebeu as primeiras liberações dos empréstimos contratados em 19 de setembro de 2013:
 - (i) BNDES – liberado, em janeiro de 2014, o valor de R\$ 23.000, restando ainda uma linha de crédito no valor de R\$ 50.557, prevista a utilização em 2014 e 2015, conforme as necessidades de caixa para fazer frente ao andamento do projeto.
 - (ii) BDMG – liberado, em janeiro de 2014, o valor de R\$ 8.000, restando ainda uma linha de crédito no valor de R\$ 18.103, prevista a utilização em 2014 e 2015.
 - (iii) FINEP – liberado, em março de 2014, uma das parcelas referentes aos contratos de dívida junto à FINEP, no montante de R\$14.858, restando ainda uma linha de crédito no valor de R\$ 55.580, prevista a utilização em 2014 e 2015.
 - (iv) FAPEMIG - O valor contratado possui cronograma de liberação de uma parcela no valor total de R\$ 30.000, prevista a utilização em 2014 e 2015.
- Constituição do comitê executivo, com o objetivo de apoiar a administração da Companhia. Os membros deste comitê fazem parte do Conselho de Administração que tomou posse em 16 de dezembro de 2013. Além disso, na reunião do Conselho de Administração, no dia 20 de fevereiro de 2014, foram eleitos o novo CEO da Companhia e reeleitos os Diretores.
- Contratação da empresa de assessoria para Engenharia do Proprietário, no dia 24 de março de 2014, para a implantação da unidade fabril durante as fases de: (i) transição do projeto básico para o Executivo, (ii) elaboração do Projeto Executivo e (iii) Contratação da Execução do Empreendimento.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

- A Companhia continuou investindo recursos nos projetos de CMO (Contract Manufacturing Organization), para produzir lotes de insulinas a serem utilizados nos testes pré-clínicos e clínicos, utilizando a tecnologia da BIOMM; testes estes necessários para a obtenção da licença de produção e comercialização.
- Contratação de empresa especialista em Análises e Monitoramentos Ambientais, visando atender todas as regras ambientais pertinentes a construção da fábrica em Nova Lima.
- Vale ressaltar que a Companhia atualizou no final do segundo trimestre de 2014 o projeto de construção da unidade industrial biofarmacêutica, ajustando o plano de construção de sua planta industrial para um modelo faseado e modular. Devido a essa atualização, a primeira fase de operação está prevista para início em 2017.
- Começo das atividades de construção no terreno com a realização da supressão vegetal na área a ser construída e início da terraplenagem no mesmo local, com previsão de conclusão para o primeiro trimestre de 2015.
- Negociações avançadas com as empresas de engenharias para os trabalhos de construção da planta industrial, previstos para início no primeiro trimestre de 2015.

A Companhia também mantém empenho no projeto de transferência de tecnologia de produção de insulina para o Projeto Arábia Saudita.

- Em 2007, a Companhia constituiu uma sociedade "joint venture" (JV) na Arábia Saudita com uma empresa ali sediada, para produção de insulina humana recombinante naquele país, com o compromisso de transferência da tecnologia e assessoria na implantação da planta de produção.
- No dia 10 de novembro de 2013, a subsidiária Biomm Middle East Inc. ("Biomm ME") e o Grupo Gabas, através das entidades Gabas Advanced Biotechnology Holding Company ("Gabas Advanced") e Gabas Holding, celebraram um acordo no qual ampliaram a capacidade daquele projeto de produção de insulinas. Como reflexo da ampliação da fábrica, foi assinado um novo cronograma, que amplia o campo de atuação da Biomm no processo de transferência de tecnologia. O contrato firmado anteriormente no valor de US\$20.000mil para uma fábrica com capacidade de produção de 400 kg, foi majorado para US\$40.000 mil por consequência da transferência de tecnologia de produção de 800 kg de cristal de insulina. Desta forma, foram reavaliados os custos envolvidos no projeto, e os percentuais de reconhecimento envolvidos para o cálculo do POC. Não houve receita reconhecida no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2014, devido à prestação de serviço transferência de tecnologia pela Biomm não ter sido realizada, aguardando a liberação das licenças.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

- No final do terceiro trimestre de 2014, as licenças ambientais foram liberadas pelo Ministério do Comércio e Indústria e pelo Ministério da Saúde da Arábia Saudita.
- Diante da evolução das licenças e do contrato com a empresa de Engenharia para a constituição do projeto básico de engenharia da unidade fabril na Arábia, a Companhia tem a perspectiva de que esse projeto evolua de forma mais acelerada.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis e julgamentos

a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais da Companhia compreendem:

- As informações contábeis intermediárias individuais condensadas elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, identificadas como Individual; e
- As informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, identificadas como Consolidado.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos e deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e em controladas em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. As práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas nas informações contábeis intermediárias individuais, diferem do IFRS aplicável às informações intermediárias separadas apenas pela mensuração dos investimentos em controladas e controladas em conjunto que, conforme IFRS deve ser avaliado pelo custo ou valor justo.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis e julgamentos--Continuação

b) Base de Elaboração

As principais políticas contábeis e julgamentos aplicados nessas informações contábeis intermediárias são consistentes com as políticas e julgamentos descritos na Nota 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, arquivadas na CVM em 28 de março de 2014. Essas políticas e julgamentos foram adotados e aplicados de maneira uniforme em todos os períodos apresentados. Estão disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br e www.biommm.com.

As informações contábeis intermediárias, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2014, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

A Companhia avaliou eventos subsequentes até 14 de novembro de 2014, data em que as informações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

c) Normas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 30 de setembro de 2014, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

d) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real ("BRL" ou "R\$"). As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma.

As cotações das principais moedas que impactam as operações da Companhia são:

	Cotações utilizadas para conversões em reais	
	30/09/14	31/12/13
Dólar Norte-Americano ("US\$")	2,4510	2,3426
Euro ("EUR" ou "€")	3,0954	3,2265
Rial Arábia Saudita	0,6534	0,6246

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Consolidação

As controladas consolidadas em 30 de setembro de 2014 são:

Empresas	% de participação 2013 e 2014	% do capital votante 2013 e 2014	Localização da sede
Biommm International Inc	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas
Biommm Middle East Inc (*)	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas
Biommm Russia (*)	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.

Em 29 de abril de 2003, foi constituída a empresa Biommm International Inc., com sede na cidade de Road Town, Tortola, capital do território das Ilhas Virgens Britânicas. A Biommm subscreveu a totalidade das ações da Biommm International; contudo não houve integralização destas ações, correspondentes a US\$50 mil, conforme permitido pela legislação daquele país.

As subsidiárias integrais da Biommm International, Biommm Middle East Inc e Biommm Russia Ltd., possui sede também na cidade de Road Town. A Biommm Internacional subscreveu a totalidade das ações, correspondentes a US\$ 50 mil das novas empresas, conforme permitido pela legislação daquele país. As empresas foram constituídas para facilitar a negociação dos contratos internacionais. A Biommm Middle East está diretamente ligada ao projeto da Arábia Saudita e a Biommm Russia encontra-se sem atividade operacional.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/2014	31/12/13
Caixa e depósitos bancários	468	15	2.109	15
Aplicações financeiras	6.684	18.770	6.684	20.665
	7.152	18.785	8.793	20.680

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras com riscos insignificantes de alteração de valor justo e resgatáveis em até 90 dias.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Depósitos bancários no exterior

	Controladora e Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Depósitos bancários no exterior	8.757	71.798
	8.757	71.798

Os depósitos bancários no exterior foram convertidos na moeda funcional da Companhia, e são representados por disponibilidade em Dólares e Euros mantidos no exterior para futuros pagamentos de fornecedores estrangeiros para a implantação da unidade fabril de Nova Lima.

Conforme o fluxo de caixa previsto pela Companhia para desembolso com os contratos de fornecedores, a Companhia reavaliou sua carteira de aplicações sendo alguns recursos reaplicados em títulos e valores mobiliários.

6. Títulos e valores mobiliários

	Controladora e Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Fundos de investimento em moeda nacional	10.541	-
Aplicações financeiras - <i>Time Deposit</i> USD	36.983	-
Aplicações financeiras - <i>Time Deposit</i> EUR	55.713	-
	103.237	-

Os fundos de investimento em renda fixa em moeda nacional, efetuados em bancos de primeira linha, são atrelados a títulos públicos e privados, classificados com baixo risco de crédito.

Em 2014, a Companhia aplicou os recursos na modalidade *Time Deposit*, pré-fixados, em bancos de primeira linha sediados no Brasil, mas com filiais no exterior. Estas aplicações são de baixo risco de crédito, garantidas pelas instituições financeiras. São classificadas como títulos e valores mobiliários uma vez que apresentam datas de vencimento superiores a 90 dias.

As taxas médias de rendimentos destas aplicações correspondem a 1,14% a.a. e possuem vencimento até fevereiro de 2015.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos

a) A composição dos investimentos é como segue:

	Participação no capital social	Patrimônio líquido		Investimentos		Resultado de equivalência	
		30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	30/09/14	30/09/13
Controladas direta:							
Biommm International	100%	742	1.146	742	1.146	(414)	(101)
Biommm Middle East	100%	(7)	(3)	(7)	(3)	(4)	-
Biommm Russia	100%	(5)	(3)	(5)	(3)	(2)	-
Controlada em conjunto:							
JV Gabas (*)	49%	26.853	25.825	9.733	9.732	(74)	(12)
				10.463	10.872	(494)	(113)

(*) Contempla o efeito do Lucro não Realizado, do contrato de transferência de tecnologia, no montante de R\$ 3.240 e efeito negativo da variação cambial de (R\$ 185) em 30 de setembro de 2014, R\$ 318 em 31 de dezembro de 2013.

b) A movimentação dos investimentos é como segue:

	30/09/14
Saldo inicial	10.872
Resultado de equivalência patrimonial	(494)
Ajuste acumulado de conversão	85
Saldo no final	10.463

c) Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultados das sociedades controladas, diretamente e indiretamente, e controladas em conjunto, considerados nas informações contábeis intermediárias consolidadas, podem ser assim sumarizados:

	Biommm International		Biommm Middle East		Biommm Russia		JV Gabas*	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Balanço patrimonial								
Ativo circulante	1.687	1.895	-	-	-	-	3	3
Ativo não circulante e permanente	3.574	3.410	-	-	-	-	32.564	31.128
Total do ativo	5.261	5.305	-	-	-	-	32.567	31.131
Passivo circulante	4.515	709	-	-	-	-	611	612
Passivo não circulante	4	3.450	7	3	5	3	5.103	4.694
Patrimônio líquido	742	1.146	(7)	(3)	(5)	(3)	26.853	25.825
Total do passivo	5.261	5.305	-	-	-	-	32.567	31.131
Resultado	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Receita líquida	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(407)	(211)	(4)	-	(2)	-	(152)	(25)
Outras despesas e ou receitas	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	(7)	110	-	(0)	-	(0)	-	-
Prejuízo líquido	(414)	(101)	(4)	(0)	(2)	(0)	(152)	(25)

(*) Representa 100% dos saldos do investimento.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado (controladora e consolidado)

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

	Tx					
	Deprec.	31/12/13	Adições	Depreciação	Transferência	30/09/14
Instalações	10%	-	7	-	-	7
Máquinas e equipamentos	10%	1.453	95	(151)	-	1.397
Equipamentos de proc. de dados	20%	33	61	(14)	-	80
Construções em andamento	-	11.249	2.576	-	43	13.868
Terrenos	-	3.165	-	-	-	3.165
Adiantamento a Fornecedor de Imobilizado	-	-	540	-	(43)	497
Outros	4%	223	20	(46)	-	197
		16.123	3.299	(211)	-	19.211

A rubrica construções em andamento no imobilizado refere-se aos gastos da Companhia com os fornecedores prestadores de serviço para a construção da unidade fabril em Nova Lima.

A despesa de depreciação no ano, no montante de R\$ 211, foi reconhecida no resultado na conta de "Despesas administrativas".

Em 30 de setembro de 2014, propriedades com valor contábil de R\$ 3.165 (equivalente ao valor do terreno adquirido para a construção da fábrica em Nova Lima) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários.

9. Intangível (controladora e consolidado)

A movimentação do intangível pode ser resumida como segue:

	31/12/13	Adição	Amortização	Baixa	30/09/14
Testes e Protótipos	17.261	6.959	-	-	24.220
Software	160	3	(17)	(49)	97
	17.421	6.962	(17)	(49)	24.317

A despesa de amortização no ano, no montante de R\$ 17, foi reconhecida no resultado na conta de "Despesas administrativas".

O valor mais expressivo do intangível da Companhia refere-se a custos incorridos com investimento em CMO (Contract Manufacturing Organization) para testes clínicos e pré-clínicos, para produção de insulina na Fábrica de Nova Lima, assim como no projeto da Arábia Saudita.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

Características dos empréstimos:

Instituição Financeira	Modalidade	Data da captação	Vencimento final	Valor captado	Juros Anuais	30/09/2014	31/12/2013
BNDES	Emprést. Longo Prazo	23/01/2014	2025	23.000	3,50%	23.170	-
FINEP	Emprést. Longo Prazo	14/03/2014	2025	14.858	5,00%	14.888	-
BDMG	Emprést. Longo Prazo	23/01/2014	2025	8.000	3,50%	8.059	-
BDMG	Pesquisa e Desenvolvimento	13/07/2012	2017	2.000	8,00%	1.456	1.851
Encargos financeiros a apropriar						(660)	-
				47.858		46.913	1.851
					Curtoprazo	731	529
					Longoprazo	46.182	1.322

Movimentação dos empréstimos:

Contrato	31/12/2013			Principal		Juros		30/09/2014		
	Circulante	Não Circulante	Total	Adições	Pagamentos	Adições	Pagamentos	Circulante	Não Circulante	Total
BNDES	-	-	-	23.000	-	552	(382)	170	23.000	23.170
FINEP	-	-	-	14.858	-	403	(373)	30	14.858	14.888
BDMG – FINEM	-	-	-	8.000	-	192	(133)	59	8.000	8.059
BDMG – PRO-INOV.	529	1.322	1.851	-	(394)	100	(101)	532	924	1.456
TOTAL	529	1.322	1.851	45.858	(394)	1.247	(989)	791	46.782	47.573

Os montantes registrados no passivo não circulante têm seguinte composição, por ano de vencimento:

2015	132
2016	528
2017	1.369
2018	5.713
2019	5.713
2020 e após	33.327
Encargos financeiros a apropriar	(600)
	46.182

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Transações com partes relacionadas

- a) A seguir os saldos decorrentes das transações entre partes relacionadas, em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

	Controladora	
	30/09/14	31/12/13
Ativo		
Partes relacionadas – Contas a receber – Biomm International (i)	689	664
Passivo		
Partes relacionadas – Gabas Holding (ii)/Biomm International (iii)	17.972	17.177
	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Passivo		
Partes relacionadas – Empréstimo - Gabas Holding (ii)	14.076	13.772

(i) O saldo a receber em 30 de setembro de 2014, na controladora, refere-se à prestação de serviço da controladora para sua controlada direta, Biomm International. Esse saldo não possui a incidência de juros e é mantido em dólares norte-americanos e não possui provisões para perdas. A diferença entre os saldos comparados acima refere-se somente a variação cambial entre as datas.

(ii) Os empréstimos junto à Gabas Holding referem-se aos aportes efetuados por esse acionista em nome da Biomm ME, no momento da subscrição das ações da empresa na Arábia Saudita, e serão liquidados através de integralização de capital na Joint Venture. Os empréstimos não incidem juros e estão sujeitos à variação cambial do dólar norte americano.

(iii) O saldo a pagar com a Biomm International refere-se a mútuo firmado entre as partes.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração está apresentada a seguir:

	30/09/14	30/09/13
Salários e outros benefícios de curto prazo a empregados	3.418	1.248
Outros benefícios de longo prazo	127	29
	3.545	1.277

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Transações com partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da administração--Continuação

Em 30 de abril de 2014, através da Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado a fixação da verba global anual destinada à remuneração da administração da Companhia, no valor de até R\$ 5.341.

12. Prejuízos fiscais a compensar

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, no montante de R\$ 63.879 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 52.796). Tais valores não estão registrados contabilmente devido à inexistência de histórico de rentabilidade na Companhia, pelo estágio ainda pré-operacional.

13. Outros assuntos

Lei nº 12.973/2014

A Companhia avaliou as a Lei nº 12.973/2014, publicada no DOU de 14 de maio de 2014, publicada no DOU de 14 de maio de 2014. Entre outras providências, esta Lei promove diversas alterações no Decreto-lei nº 1.598/1977, que disciplina o cálculo do Imposto de Renda devido pelas pessoas jurídicas, revogando o Regime Tributário de Transição (RTT) – instituído pela Lei 11.638/07 para dar neutralidade fiscal à apuração da base de cálculo do imposto sobre a renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) – e inserindo uma nova sistemática para que as empresas domiciliadas no Brasil ofereçam à tributação o resultado de suas controladas e coligadas no exterior a partir de 2015.

A Administração da Companhia pretende efetivar a sua adoção, de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015 e não se espera que a aplicação mencionada tenha impacto relevante sobre os resultados da Companhia.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

A movimentação acionária e do capital social da Companhia está demonstrada a seguir:

Evento	Data	Quantidade de ações		Capital Social	Valor da Ação
		Ordinárias	Preferenciais		
Saldo em 31/12/2012	31/12/2012	7.543.248	9.795.585	13.050	
Conversão das ações preferenciais para ordinárias	02/09/2013	9.795.585	(9.795.585)		
Aumento de Capital	22/11/2013 a 22/12/2013	12.551.076	-	144.726	11,53
Saldo em 31/12/2013	31/12/2013	29.889.909	-	157.776	
Aumento de Capital	06/01/2014 a 10/01/2014	937.412	-	10.808	11,53
Saldo em 30/09/2014	30/09/2014	30.827.321	-	168.584	

* Número de ações apresentados por números inteiros

O capital total autorizado da Companhia é de R\$200.000. Os principais acionistas da Companhia em 30 de setembro de 2014 são o Grupo TMG (i.e., IBR e outros) (21,66% das ações), Grupo Mares Guia (17,75% das ações), BNDESPAR (13,99% das ações), Grupo Emrich (9,93% das ações), BDMGTEC (8,13% das ações) e o Grupo Gaetani (5,34% das ações). Os acionistas remanescentes somam 23,20% das ações.

Reserva de capital

O valor da reserva é decorrente da subscrição com ágio, ocorrida em 2009.

Dividendos

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesas gerais e administrativas

	Controladora				Consolidado			
	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14	01/07/13 a 30/09/13	01/01/13 a 30/09/13	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14	01/07/13 a 30/09/13	01/01/13 a 30/09/13
Gasto com pessoal	(2.779)	(6.916)	(401)	(2.660)	(2.779)	(6.916)	(401)	(2.260)
Depreciação	(77)	(228)	(55)	(149)	(77)	(228)	(55)	(149)
Serviços de terceiros	(687)	(2.205)	(49)	(1.857)	(811)	(2.619)	(49)	(2.061)
Gastos de infraestrutura	(163)	(388)	(75)	(198)	(163)	(388)	(75)	(198)
Gastos com manutenção	-	-	(19)	(56)	-	-	(19)	(56)
Despesas com viagens	(186)	(584)	(95)	(266)	(186)	(584)	(95)	(266)
Taxas tributárias	(148)	(292)	-	-	(154)	(292)	-	-
Outras despesas administrativas	(154)	(448)	(728)	(1.365)	(150)	(448)	(729)	(1.370)
	(4.194)	(11.061)	(1.422)	(6.551)	(4.320)	(11.475)	(1.423)	(6.360)
Representado por:								
Despesas gerais e administrativas	(3.892)	(10.321)	(1.193)	(5.267)	(4.016)	(10.735)	(1.194)	(5.478)
Outras despesas	(302)	(740)	(229)	(884)	(304)	(740)	(229)	(882)
Total	(4.194)	(11.061)	(1.422)	(6.151)	(4.320)	(11.475)	(1.423)	(6.360)

O incremento no valor das despesas administrativas se deve, principalmente, aos gastos com pessoal com a contratação de diretores, pessoal administrativo, e pesquisadores desde o final do ano de 2013.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receitas e despesas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14	01/07/13 a 30/09/13	01/01/13 a 30/09/13	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14	01/07/13 a 30/09/13	01/01/13 a 30/09/13
Receitas financeiras:								
Juros	919	2.796	63	156	919	2.792	63	156
Descontos financeiros obtidos	17	27	5	14	18	28	5	14
Variação cambial	8.233	12.536	1.068	1.416	8.233	12.540	1.068	1.416
	9.169	15.359	1.136	1.586	9.170	15.360	1.136	1.586
Despesas financeiras:								
Juros sobre empréstimos	(491)	(1.248)	-	(1.154)	(490)	(1.247)	-	(1.154)
Juros passivos	-	(3)	(398)	(144)	-	(3)	(413)	(144)
Multa por atraso de pagamento	-	-	(6)	(9)	-	-	(6)	(9)
Tarifas bancárias	(16)	(55)	(17)	(20)	(17)	(56)	(1)	(20)
Variação cambial	(4.357)	(14.084)	(1.191)	(2.745)	(4.360)	(14.091)	(1.182)	(2.636)
	(4.864)	(15.390)	(1.612)	(4.072)	(4.867)	(15.397)	(1.602)	(3.963)
Total	4.305	(31)	(476)	(2.486)	4.303	(37)	(466)	(2.377)

O principal impacto no valor das despesas financeiras líquidas se deve, principalmente, a valorização das moedas Euro e Dólar frente ao Real, no terceiro trimestre, refletido pelas aplicações financeiras nestas moedas.

17. Prejuízo por ação

a) Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30/09/14
Prejuízo do período	(11.586)
Quantidade média ponderada de ações emitidas – ordinárias (milhares)	30.817
Prejuízo básico por ação – R\$	(0,38)
	30/09/13
Prejuízo do período	(8.750)
Quantidade média ponderada de ações emitidas - ordinárias (milhares)	17.339
Prejuízo básico por ação – R\$	(0,50)

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Prejuízo por ação--Continuação

b) Diluído

A Companhia e suas controladas não possuem qualquer tipo de instrumento financeiro com potencial diluidor, portando o prejuízo básico por ação se iguala ao diluído.

18. Instrumentos financeiros

18.1. Fatores de risco financeiro

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

As operações da Companhia são afetadas pela conjuntura econômica brasileira, expondo-a a risco de mercado como, taxa de câmbio, taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro da Companhia se concentra em minimizar potenciais efeitos adversos de mercado.

A Companhia não utilizou instrumentos derivativos em nenhum dos períodos apresentados.

a) Risco de mercado

Risco cambial

A exposição cambial da Companhia implica riscos de mercado associados às oscilações cambiais do real em relação principalmente ao Dólar norte-americano, Rial e ao Euro. Os compromissos futuros da Companhia em moeda estrangeira incluem pagamentos a fornecedores estrangeiros e partes relacionadas.

No caso de desvalorização do Real em relação às moedas estrangeiras nas quais os compromissos estão atrelados, a Companhia incorrerá em acréscimo monetário com relação a tais compromissos.

Os riscos cambiais específicos da Companhia estão associados às exposições geradas por seus compromissos assumidos de curto e longo prazos em moeda estrangeira.

A administração da exposição cambial da Companhia considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

A Companhia gerencia risco cambial, sobre sua expectativa de investimentos em moeda estrangeira, dentro de seu plano de investimentos em sua nova unidade industrial, utilizando como instrumento financeiro a expatriação dos recursos para conta corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante previsto para liquidação de futuros compromissos em tais moedas.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

Risco cambial--Continuação

Em 30 de setembro de 2014, uma parte dos compromissos financeiros da Companhia, já contratados, está atrelada ao Dólar, Euro e Rial, totalizando respectivamente nesta data USD 7.353 (dólares), € 59 (euros) e SAR 22.050 (Riais). Os valores correspondentes em Reais, respectivamente eram de R\$ 18.022, R\$ 182 e R\$ 14.407 utilizando a taxa de câmbio de fechamento em 30.09.2014 de 2,451 (Reais por unidade de Dólar), 3,0954 (Reais por unidade de Euro) e 0,6534 (Reais por unidade de Riais). A Companhia possui ativos em dólares e euros, aplicados no exterior, por conta dos futuros investimentos previstos em seu projeto da construção da fábrica de Nova Lima.

	Consolidado			
	30/09/14		31/12/13	
	Moeda Estrangeira	Reais	Moeda Estrangeira	Reais
Caixa disponível no exterior US\$	666	1.632	-	-
Depósitos bancários e aplicações financeiras US\$	15.100	37.010	10.809	25.315
Compromissos em US\$	(7.353)	(18.022)	(584)	(1.369)
Caixa líquido em US\$	8.413	20.620	10.225	23.946
Caixa disponível no exterior EUR	3	9	-	-
Depósitos bancários e aplicações financeiras EUR	20.819	64.443	15.000	48.378
Compromissos em EUR	(59)	(182)	(26)	(83)
Caixa líquido em EUR	20.763	64.270	14.974	48.295
Compromissos em Rial	(22.050)	(14.407)	(22.050)	(13.772)

Considerando eventuais exposições cambiais, o cenário I abaixo apresenta o efeito no resultado para os próximos 12 meses considerando a projeção do Dólar, Euro e Rial. Com todas as outras variáveis mantidas constantes estão demonstrados no cenário II e no cenário III os impactos, para os próximos 12 meses, de uma possível desvalorização do Real em 25% e 50%, respectivamente.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

Risco cambial--Continuação

	Consolidado		
	Cenário I (Provável)	Cenário II (- 25%) *	Cenário III (- 50%) *
Exposição cambial líquida em 30 de setembro de 2014 em US\$ -			
Análise exposição para os próximos 12 meses	8.413	8.413	8.413
Taxa em US\$ em 30/09/14	2,4510	2,4510	2,4510
Taxa cambial estimada conforme cenários	2,7250	(i) 2,0438	1,3625
Diferenças entre taxas	0,2740	(0,4073)	(1,0885)
Impacto em Reais	2.305	(3.426)	(9.158)
Exposição cambial líquida em 30 de setembro de 2014 em € -			
Análise exposição para os próximos 12 meses	20.763	20.763	20.763
Taxa em € em 30/09/14	3,0954	3,0954	3,0954
Taxa cambial estimada conforme cenários	3,3729	(i) 2,5297	1,6865
Diferenças entre taxas	0,2775	(0,5657)	(1,4089)
Impacto em Reais	5.762	(11.746)	(29.253)
Exposição cambial líquida em 30 de setembro de 2014 (Passiva) em SAR - Análise exposição para os próximos 12 meses	(22.050)	(22.050)	(22.050)
Taxa em SAR em 30/09/14	0,6534	0,6534	0,6534
Taxa cambial estimada conforme cenários	0,6534	(ii) 0,4901	0,3267
Diferenças entre taxas	-	0,1634	0,3267
Impacto em Reais	-	(3.603)	(7.204)

(i) Para o cenário em US\$ e € foi considerada a taxa estimada para o último dia do terceiro trimestre de 2015, conforme Bovespa.

(ii) Para o cenário em SAR foi considerada a taxa de câmbio de 30 de setembro de 2014, conforme Banco Central do Brasil.

* Foram considerados os cenários negativos de variação cambial do Real para Dólar e Euro em função de em 30 de setembro de 2014 a Companhia apresentar um caixa líquido positivo nestas moedas.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros

A dívida financeira da Companhia em 30 de setembro de 2014 é pré-fixada. Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas de rendimento por conta de flutuações nas taxas de juros referentes a aplicações financeiras.

A Companhia apresenta apenas as aplicações financeiras locais atreladas a juros pós fixados, no caso o CDI.

Dentre as aplicações financeiras da Companhia em 30/09/14, um total de R\$ 6.684 estavam aplicados em operações de renda fixa com liquidez diária em bancos de primeira linha.

O restante das aplicações, somando R\$ 10.541, estava aplicado em fundos de crédito privado também considerados de primeira linha. Os fundos são classificados pela AMBIMA como sendo fundos de Renda Fixa, e a meta dos fundos será buscar rentabilidade que supere a variação verificada pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) - CETIP publicado e divulgado pela ANBIMA. A rentabilidade dos fundos variará conforme o patamar das taxas de juros praticadas pelo mercado ou comportamento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) - CETIP.

Modalidade - ONSHORE	Saldo Líquido 30/09/14 R\$	Saldo Líquido 31/12/13 R\$
Operações Compromissadas	6.684	18.770
Fundo Crédito Privado	10.541	-
	17.225	18.770

O prazo médio de resgate para os fundos investidos é de 20 dias corridos, ocorrendo o resgate em D+19 e liquidação em D+20.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Os fundos poderão alocar seus recursos em títulos públicos federais, títulos privados (CDBs, debêntures, *commercial papers*, CCBs e FIDCs) com certificação por agência de classificação de risco localizada no país, outros fundos de investimentos, e poderá adotar estratégias de gestão ativa em títulos privados que possuem maior expectativa de retorno, devido ao maior risco de crédito envolvido.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a fim de demonstrar o saldo do ativo financeiro, calculados à uma taxa projetada, considerando um cenário provável (Cenário I), com a desvalorização de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

Indicadores	Exposição 30/09/14	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativo				
Selic	17.225	11,00% (*)	8,25%	5,50%
Receita financeira a incorrer		1.895	1.421	947

(*) Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN de 03/10/2014

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas. A Companhia aplica seus recursos junto a instituições financeiras avaliadas como primeira linha.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas na data do balanço.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas e investimentos, bem como o pagamento das dívidas.

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui empréstimos e financiamentos em curto e longo prazos, fornecedores substancialmente de curto prazo e possui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras no exterior superiores aos valores das obrigações registradas, conforme apresentado abaixo:

Dívida Líquida	30/09/14
Caixa e equivalente de caixa	7.152
Depósitos bancários Exterior	8.757
TVM	103.237
Empréstimos	(46.913)
Fornecedores	(1.221)
Total Caixa Disponível	71.012

19. Transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa

A Companhia realizou as seguintes atividades, operacionais, de investimento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	30/09/14
Adição ao ativo imobilizado com contra partida em fornecedores	734
Adição ao intangível com contra partida em fornecedores	40
	774

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Compromissos

A implantação da nova fábrica da Biomm em Nova Lima (MG) envolve a aquisição de máquinas e equipamentos, construções, instalações eletromecânicas, e serviços especializados que farão parte do ativo imobilizado e intangível da Companhia. Entre estes serviços contratados e em execução, destacam-se:

- **Serviços Regulatórios:** para que o produto da fábrica seja comercializado é necessária à geração de uma série de informações sobre o mesmo. Estes serviços incluem a produção em uma CMO - (*Contract Manufacturing Organization*) de amostras em condições de Boas Práticas de Fabricação para serem usadas em testes pré-clínicos e clínicos. Estas informações são submetidas posteriormente à Agência Nacional de Vigilância Sanitária, responsável pela emissão do registro do medicamento, condição necessária para a sua comercialização no valor remanescente a ser pago de EUR 250 com vencimentos até dezembro de 2014;
- **Engenharia do Proprietário:** no mês março de 2014 foi assinado o contrato de Engenharia do Proprietário, que prevê o acompanhamento de equipe especializada durante as fases de: (i) transição do projeto básico para o Executivo, (ii) elaboração do Projeto Executivo e (iii) contratação da Execução do Empreendimento. O valor do contrato é de R\$ 985, sendo que, 85% deste valor foram desembolsados até setembro de 2014;
- **Serviços de Supressão Vegetal e Terraplenagem:** em julho de 2014 foi assinado o contrato de serviços de supressão vegetal e terraplenagem que será executado até o início do primeiro trimestre de 2015. O valor do contrato é de R\$ 1.400 e foram desembolsados o valor de R\$ 352 em 30 de setembro de 2014;
- **Engenharia Detalhada do Projeto:** em agosto de 2014 foi assinado o contrato de Engenharia do Projeto para a validação do projeto básico e execução do projeto detalhado. O valor total do contrato é de R\$ 4.500, sendo que até setembro de 2014 foram desembolsados R\$ 500.

21. Eventos Subsequentes

Em 07 de novembro de 2014, a Companhia assinou um contrato de fornecimento entre a BIOMM e a empresa Gan&Lee Pharmaceutical Limited ("Gan&Lee"). A Gan&Lee irá fornecer insulina análoga Glargina, com exclusividade à BIOMM, para o mercado brasileiro, pelo prazo inicial de 7 (sete) anos, prorrogável automaticamente por um período adicional de 3 (três) anos.

O início do fornecimento está sujeito a obtenção do registro da insulina junto a ANVISA.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão apresentadas nessa informação contábil intermediária

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/Nº003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do “Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Todas as informações cuja sua omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nessas informações contábeis intermediárias as quais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A seguir, indicamos a exata localização das notas explicativas cujas informações não foram repetidas nessas informações contábeis intermediárias seja por redundância ou por relevância:

Nota 04 – Principais Políticas contábeis;
Nota 05 – Novas normas e interpretações não adotadas;
Nota 08 – Impostos a recuperar;
Nota 09 – Despesas antecipadas;
Nota 14 – Salários e encargos Sociais;
Nota 16 – Provisão para riscos;
Nota 17 – Plano de pensão;
Nota 18 – Cobertura de seguros.

Em 30 de setembro de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das notas explicativas acima em relação ao descrito nas notas das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Guilherme Caldas Emrich
Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto
Luiz Francisco Novelli Viana
Pedro Paulo Teixeira
Leandro Alberto Torres Ravache
Julio Onofre Mendes de Oliveira
Ítalo Aurélio Gaetani

Diretoria

Heraldo Marchezini
Francisco Carlos Marques de Freitas
Sergio Figueiredo
Luciano Vilela
Douglas Lopes

Responsável técnico

João Jacques de Freitas Gonçalves
CRC: 066299/O

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Biom S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Biom S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Ênfase

Sem ressaltar nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às Informações Trimestrais - ITR, que indica que a Companhia está em fase pré-operacional. A capacidade de continuidade operacional da Companhia depende do sucesso na implementação do seu plano de negócios.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras de períodos anteriores examinadas e informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor independente

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2013 e a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria e de revisão sem modificações, com datas de 27 de março de 2014 e 12 de novembro de 2013, respectivamente, contendo a mesma ênfase acima descrita e ênfase referente a reapresentação dos valores consolidados correspondentes de 2012 em decorrência de mudanças nas práticas contábeis adotadas em 2013.

Belo Horizonte, 14 de novembro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6-F-MG

Flávio de Aquino Machado
Contador CRC 1MG065899/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Informações Financeiras

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Biommm S.A., sociedade por ações com sede na cidade Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, na Praça Carlos Chagas, nº 49, 8º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.752.991/0001-10 (“Companhia”), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações financeiras da Companhia para o exercício encerrado em 30 de setembro de 2014.

Belo Horizonte, 14 de novembro de 2014.

Heraldo Marchezini
Diretor Presidente

Sérgio Figueiredo
Diretor financeiro e de Relações com Investidores

Luciano Vilela
Diretor de Tecnologia

Francisco Carlos Marques Freitas
Diretor Operações

Douglas Lopes
Diretor de Gestão de Processos e Informação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Biommm S.A., sociedade por ações com sede na cidade Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, na Praça Carlos Chagas, nº 49, 8º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.752.991/0001-10 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer da ERNST & YOUNG Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, referentes às informações financeiras da Companhia para o período encerrado em 30 de setembro de 2014.

Belo Horizonte, 14 de novembro de 2014.

Heraldo Marchezini
Diretor Presidente

Sérgio Figueiredo
Diretor financeiro e de Relações com Investidores

Luciano Vilela
Diretor de Tecnologia

Francisco Carlos Marques Freitas
Diretor Operações

Douglas Lopes
Diretor de Gestão de Processos e Informação